



INDISCIPLINA ESCOLAR: UM OLHAR A PARTIR DAS AULAS DE FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO

Fábio Junior Rommel (apresentador)¹
Aline Portella Biscaino²
Joelma Toninato Ragonha Piccoli³

Resumo: Com este trabalho busca-se desenvolver um movimento de reflexão sobre a indisciplina escolar, não com um olhar de julgamento sobre as ações dos agentes escolares, muito menos insinuando que o modo como a escola e a sala de aula são geridas são os fatores responsáveis por gerar a indisciplina escolar, muito menos se tentará jogar a responsabilidade para os alunos. Ao longo dessa reflexão se buscará amparo teórico em estudiosos da educação para ver o que eles têm a falar sobre os conceitos de indisciplina e suas possíveis vertentes. Logo, tentar-se-á entender a indisciplina escolar como o processo complexo de que se trata e que não é de fácil compreensão e muito menos possui uma solução simples e universal. Pois, a indisciplina é vista por diversos autores como um fenômeno que tem diferentes vertentes e apresenta dinâmicas variadas que tem singularidades específicas de cada escola e até mesmo de cada uma das salas de aula de uma mesma escola. As conceituações de indisciplina escolar que se encontram na literatura, abrangem uma diversa gama de conceitos, desde o conceito mais comum da indisciplina como um simples desrespeito às regras, até conceituações mais complexas que buscam abranger fatores além da atitude do sujeito indisciplinado, tentando levar a compreensão dos possíveis motivos que levam os sujeitos indisciplinados a realizarem estas ações. Após realizar esta reflexão sobre os diferentes conceitos e interpretações sobre o que se trata a indisciplina escolar, busca-se compreender um pouco sobre a realidade de uma turma de ensino médio de uma escola da rede pública de ensino do município de Santa Izabel do Oeste, estado do Paraná, onde o autor realizou diversas atividades de observação como parte do Projeto de Residência Pedagógica. Durante as observações realizadas nas aulas de física, o que se percebe é que a grande maioria dos alunos da turma em questão não apresentavam interesse em participar das aulas, pois para eles os conhecimentos que estavam sendo estudados durante as aulas de física não teriam serventia para suas vidas fora da escola. Além do fato de que boa parte dos alunos da turma serem um tanto quanto agitados, de modo que sempre estavam se movendo pela sala ou

¹Graduando em Física licenciatura, UFFS, Realeza, bolsista CAPES - Projeto Residência Pedagógica, fabiorommel1996@gmail.com.

²Mestre em Educação em Ciências e em Matemática, UFFS, Realeza, aline.biscaino@uffs.edu.br.

³Professora da rede pública de ensino do estado do Paraná, Colégio Estadual Guilherme de Almeida, Santa Izabel do Oeste-PR, jo.piccolli@gmail.com.



intificando com algum colega próximo. Deste modo, foi possível qualificar esses dois motivos como os principais focos de indisciplina, nas aulas de física, sendo que para outros componentes curriculares pode ser que hajam outros motivos para a indisciplina, ou até mesmo pode ser que ela não se configure um problema como se apresentou nas aulas de física.

Palavras-chave: Vivência Escolar. Ensino de física. Educação Básica Brasileira

Categoria: UFFS - Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Formato: Comunicação Oral.